

Pág.: 1

Dc
Ac

ces

[illegible]

PREFEITURA DE FEIRA NOVA
ANEXO 12 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO
DEZEMBRO(31/12/2024)

Orçamento Programa - Exercício de 2024



DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTACAO INICIAL (e)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (f)	DESPESAS EMPENHADAS (g)	DESPESAS LIQUIDADAS (h)	DESPESAS PAGAS (i)	SALDO DA DOTAÇÃO (j)=(f-a-b-c-d-e)
DESPESAS CORRENTES (VIII)	79.889.893,90	97.546.137,68	95.317.383,96	95.287.940,08	94.353.282,94	2.228.755,72
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	47.248.745,91	52.452.149,05	51.840.240,55	51.840.240,55	51.320.445,17	611.908,50
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	32.631.147,99	45.093.988,63	43.477.143,41	43.447.699,53	43.032.837,77	1.616.442,22
DESPESAS DE CAPITAL (IX)	25.044.985,69	13.248.639,12	13.143.319,78	13.143.319,78	13.082.748,91	105.919,44
INVESTIMENTOS	23.844.985,69	11.310.464,93	11.209.617,93	11.209.617,93	11.149.047,06	100.447,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	1.200.000,00	1.938.174,19	1.933.701,85	1.933.701,85	1.933.701,85	4.772,44
RESERVA DE CONTINGÊNCIA(X)	600.000,00	81.700,00	0,00	0,00	0,00	81.700,00
SUBTOTAL DAS DESPESAS (XI)=(VIII+IV+X)	105.534.879,59	110.876.476,80	108.460.703,74	108.431.259,86	107.436.031,85	2.415.773,06
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA - REFINANCIAMENTO (XII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida Interna	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DÍVIDA MOBILIÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DÍVIDAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida Externa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DÍVIDA MOBILIÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DÍVIDAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (XIII)=(XI+XII)	105.534.879,59	110.876.476,80	108.460.703,74	108.431.259,86	107.436.031,85	2.415.773,06
SUPERÁVIT (XIV)	0,00	0,00	1.936.618,13	0,00	0,00	0,00
TOTAL (XV)=(XIII + XIV)	105.534.879,59	110.876.476,80	110.397.321,87	108.431.259,86	107.436.031,85	2.415.773,06
RESERVA DO RPPS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	INSCRITOS		LIQUIDADOS (c)	PAGOS (d)	CANCELADOS (e)	SALDO (f)=(a+b-c-d-e)
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (a)	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO (b)				
DESPESAS CORRENTES	1.020.218,45	74.171,88	15.596,30	15.596,30	165.640,13	913.533,90
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	42.820,39	44.728,00	0,00	0,00	1.890,00	85.648,39
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	977.398,06	29.443,88	15.596,30	15.596,30	163.750,13	827.444,31
DESPESAS DE CAPITAL	1.447.936,99	0,00	461.488,14	461.488,14	73.286,10	913.162,75
INVESTIMENTOS	1.447.936,99	0,00	461.488,14	461.488,14	73.286,10	913.162,75
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	2.468.155,44	74.171,88	477.084,44	477.084,44	238.926,23	1.826.316,65

QUADRO DA EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR PROCESSADOS

RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	INSCRITOS		PAGOS (C)	CANCELADOS (d)	SALDO (JAN A DEZ 2024)
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (a)	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO (b)			
DESPESAS CORRENTES	8.916.232,26	2.126.283,97	4.859.540,41	1.721.142,45	4.461.833,37
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	4.464.024,47	1.711.422,21	2.488.230,01	88.949,49	3.598.267,18
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	4.452.207,79	414.861,76	2.371.310,40	1.632.192,96	863.566,19
DESPESAS DE CAPITAL	897.623,96	60.570,87	130.767,00	167.261,66	660.166,17
INVESTIMENTOS	897.623,96	60.570,87	130.767,00	167.261,66	660.166,17
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	9.813.856,22	2.186.854,84	4.990.307,41	1.888.404,11	5.121.999,54

PREFEITURA DE FEIRA NOVA
ANEXO 12 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO
DEZEMBRO(31/12/2024)

Orçamento Programa - Exercício de 2024



ANEXO A

RECEITAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL (a)	PREVISÃO ATUALIZADA (b)	RECEITAS REALIZADAS (c)	SALDO d = (b-c)
RECEITAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00

ANEXO B

DESPESAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	DOTACAO INICIAL (e)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (f)	DESPESAS EMPENHADAS (g)	DESPESAS LIQUIDADAS (h)	DESPESAS PAGAS (i)	SALDO DA DOTAÇÃO (j)=(f-h-i)
DESPESAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESERVA DO RPPS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Documento Assinado Digitalmente por PAULO EDUARDO PEREIRA DE SANTANA
Acesse em: https://eic.icep.org.br/validaDoc.seam?codigo_documento:e99d7b17-ce41-410f-97ba-9757ba6abf00



NOTA EXPLICATIVA

DEMONSTRAÇÃO DO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO (ANEXO 12 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO DA LEI Nº 4.320/64 - MCASP) EXERCÍCIO DE 2024

INFORMAÇÕES GERAIS:

NOME DA ENTIDADE: Prefeitura Municipal de Feira Nova

CNPJ: 11.097.243/0001-06

DOMICILIO DA ENTIDADE: Av Julio Carneiro, 58, Centro, Feira Nova – PE, CEP 55.715-000

DADOS DO GESTOR: Danilson Candido Gonzaga

CARGO: Prefeito

PERÍODO DE GESTÃO: 01/01/2021 À 31/12/2024

DADOS DO CONTADOR RESPONSÁVEL: Paulo Eduardo Pereira de Santana

CRC/PE: 019649-O

E-MAIL: eduardocarpina@yahoo.com.br

NATUREZA DAS OPERAÇÕES E PRINCIPAIS ATIVIDADES DA ENTIDADE:

A Prefeitura Municipal concebida quanto a natureza jurídica perante a Receita Federal do Brasil através do código 124-4 “Município” possui como atividade principal “a administração pública geral”. Tem como atividade principal a manutenção das ações e serviços públicos municipais, bem como a realização de investimentos necessários no serviço público e infraestrutura urbana. Para tanto, em sua estrutura consta secretarias, departamentos, fundos especiais, entre outros órgãos da administração direta e indireta. A natureza de suas operações deriva da arrecadação de tributos e demais receitas correntes, além de repasses dos governos estadual e federal através dos repasses fundo a fundo ou de convênios (receitas de capital). A Câmara de Vereadores se mantém através de transferência financeira feito pelo município até o dia 20 de cada mês chamado de “Duodécimo”.

DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE Este balanço contábil foi elaborado de acordo com a estrutura definida no Anexo 12 da Lei Federal nº 4.320/64, atualizado pelas portarias STN nº 438/2012 e nº 877/2018, que estabeleceu o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP), 10ª Edição, bem como orientações das Instruções de Procedimentos Contábeis (IPC) nº 07. Os registros contábeis estão aderentes as regras estabelecidas na Portaria Conjunta STN/SOF nº 06, de 18 de dezembro de 2018, Portaria Conjunta STN/SOF nº 07, de 18 de dezembro de 2018 e Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), com destaque para a NBC TSP Estrutura Conceitual, NBC TSP nº 11 - Apresentação das Demonstrações Contábeis, e NBC TSP nº 13 – Apresentação de Informações Orçamentárias nas Demonstrações Contábeis. As situações contábeis não previstas na legislação e nas normas de contabilidade foram tratadas segundo as regras do International Federation of Accountants (IFAC) através



das International Public Sector Accounting Standards (IPSAS) das quais destacamos as de número 1 e 35. Quanto aos aspectos de escrituração e consolidação das contas este demonstrativo atende as exigências contidas no art. 50 da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF). Por fim, declaramos que este demonstrativo atende as exigências normativas e legais estabelecidas para a contabilidade aplicada ao setor público e está aderente as regras estabelecidas pelo Índice de Consistência e Convergência Contábil (ICC) do TCE-PE.

ABRANGENCIAS DE ENTIDADES NA CONSOLIDAÇÃO: 1- Prefeitura de Feira Nova; 2- Secretaria Municipal de Educação; 3- Fundo Municipal de Saúde; 4- Fundo Municipal de Assistência Social; 5- Câmara Municipal; 6- Fundo de Previdência Própria.

RESUMO DAS POLÍTICAS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVAS: A seguir serão apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotados no âmbito do município, que afetaram a elaboração especificamente do balanço financeiro, tendo em consideração as opções e premissas da legislação afeta a contabilidade aplicada ao setor público.

ESTRUTURA E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS APLICADAS AO SETOR PÚBLICO AJUSTADO AO ICC DO TCE-PE: Esta demonstração contábil atende as exigências do Índice de Consistência Contábil (ICC) do TCE-PE, apresentando quadro principal da receita orçamentaria detalhada por categoria econômica e origem. O demonstrativo evidencia a previsão inicial da receita, a previsão atualizada para o exercício, a receita realizada e o saldo a realizar; e separadamente: receitas correntes, receitas de capital, deduções da receita corrente, subtotal das receitas, operações de crédito/refinanciamento, subtotal com refinanciamento e déficit. Quanto aos desembolsos, este demonstrativo detalha a despesa por categoria econômica e grupo de natureza da despesa, discriminando a dotação inicial, a dotação atualizada para o exercício, as despesas empenhadas, as despesas liquidadas, as despesas pagas e o saldo das dotações. As despesas são segregadas em: despesas correntes, despesas de capital, reserva de contingência, subtotal das despesas, amortização da dívida/refinanciamento, subtotal com refinanciamento e superávit. Já os restos a pagar são evidenciados por um quadro principal, um quadro da execução dos restos a pagar não processados e um quadro de restos a pagar processados e não processados liquidados e inclui no quadro da execução dos restos inscritos em exercícios anteriores, inscritos em 31 dezembro do exercício anterior, liquidados, pagos, cancelados e saldo.

BASES DE MENSURAÇÃO UTILIZADA: Quanto ao sistema orçamentário de acordo com art. 35 da Lei no 4.320/64, e NBCASP será utilizado o regime misto nas operações orçamentarias. De caixa para as receitas e competência para as despesas.

NOVAS NORMAS E POLÍTICAS CONTÁBEIS ALTERADAS: Não houve mudanças nas políticas contábeis que impliquem em alterações significativas no Balanço Orçamentário decorrentes de normas de contabilidade ou que tenham por objetivo tornar a informação confiável e relevante sobre os efeitos das transações ou outros eventos ou condições acerca da posição orçamentária ou dos fluxos de caixa.



JULGAMENTOS PELA APLICAÇÃO DAS POLÍTICAS CONTÁBEIS: Não há julgamentos pela aplicação das políticas contábeis significativas quanto ao Balanço Orçamentário.

INFORMAÇÕES DE SUPORTE E DETALHAMENTO DE ITENS APRESENTADOS NAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS:

I. Previsão Inicial: essa coluna evidencia os valores da previsão inicial das receitas, constantes na Lei Orçamentária Anual (LOA).

II. Previsão Atualizada: essa coluna identifica os valores da previsão atualizada para o exercício de referência, que refletem a parcela da re-estimativa da receita utilizada para abertura de créditos adicionais, seja mediante excesso de arrecadação ou mediante operações de crédito, as novas naturezas de receita não previstas na LOA e o remanejamento entre naturezas de receita.

III. Receitas Realizadas: essa coluna identifica as receitas realizadas no período.

IV. Saldo: representa o montante de receita orçamentária que superou o montante da previsão atualizada.

V. Subtotal das Receitas: representa o total antes de refinanciamento.

VI. Refinanciamento: representa o valor da receita decorrente da colocação de títulos públicos ou de empréstimos, obtidos junto a entidades estatais ou particulares internas ou externas, destinadas ao refinanciamento da dívida pública.

VII. Subtotal com Refinanciamento: representa a soma da linha de subtotal das receitas com a linha refinanciamento.

VIII. Déficit: representa a eventual diferença, a menor entre as receitas realizadas e as despesas empenhadas.

IX. Saldos de Exercícios Anteriores: representa o valor de recursos provenientes de superávit financeiro de exercícios anteriores, que está sendo utilizado como fonte de recursos para abertura de créditos adicionais.

X. Dotação Inicial: essa coluna identifica o valor dos créditos iniciais constantes da LOA

XI. Dotação Atualizada: essa coluna evidencia os valores das despesas empenhadas até o encerramento do exercício, inclusive as despesas que já foram liquidadas e pagas.

XII. Despesas Empenhadas: essa coluna identifica os valores das despesas empenhadas até o encerramento do exercício, inclusive as despesas que já foram liquidadas e pagas.



XIII. Despesas Liquidadas: essa coluna identifica os valores das despesas liquidadas até o encerramento do exercício. Deverão ser consideradas, inclusive as despesas que já foram pagas.

XIV. Despesas Pagas: essa coluna identifica os totais das despesas pagas pertencentes ao orçamento do exercício. Assim não inclui os valores referentes ao pagamento de Restos a Pagar.

XV. Saldo da Dotação: corresponde à diferença entre a dotação atualizada e as despesas empenhadas.

Informações adicionais

Esta demonstração contábil atende as exigências do Índice de Consistência Contábil (ICC) do TCE-PE, apresentando quadro principal da receita orçamentária detalhada por categoria econômica e origem. O demonstrativo evidencia a previsão inicial da receita, a previsão atualizada para o exercício, a receita realizada e o saldo a realizar; e separadamente: receitas correntes, receitas de capital, recursos arrecadados em exercícios anteriores, subtotal das receitas, operações de crédito/refinanciamento.

Feira Nova, 31 de dezembro de 2024.

Danilson Candido Gonzaga
Prefeito

Paulo Eduardo Pereira de Santana
Contador
CRC-PE 019649-O